

A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS NO ENSINO INFANTIL NO ASPECTO MOTOR

Fabio Nobre Lima Junior¹, Ray Santiago Alves²; Tadeu Alves Junior³

¹ Discente do Curso de Educação física (licenciatura) do Centro universitário católica de Quixadá; E-mail: juniornobre69@gmail.com

² Discente do Curso de Educação física (licenciatura) do Centro universitário católica de Quixadá; E-mail: raybnsantiago05@gmail.com

³Titulação, Docente do Curso de Educação física do Centro universitário católica de Quixadá; E-mail: alvestadeutaj@gmail.com

RESUMO

A motricidade é um fator importante na vida de todos os seres e isso, se não for trabalhado corretamente pode acarretar riscos reais para o desenvolvimento contínuo dos indivíduos com as brincadeiras as crianças tendem a serem indivíduos mais ativos, tanto na escola quanto na vida fora dela, pois, quando as crianças são participativas notam-se melhoras nos seus aspectos motores e sociais. Com brincadeiras esses indivíduos tendem a desenvolver suas características básicas. É com a formação de conceitos que se dá a verdadeira aprendizagem e é no brincar que está um dos maiores espaços para a formação de conceitos. O desenvolvimento motor acontece de forma individual onde cada criança possui suas próprias percepções através de uma relação com imagem do corpo, sendo muito associada com o desenvolvimento das percepções do mundo em que vivem. Outra relação a ser associado, é com os objetos, fazendo assim a relação entre seu corpo e a de um objeto, ou seja, ao meio social que esta acontecendo à maturação. Desse modo, cérebro e músculos influenciam-se e educam-se, fazendo com que o indivíduo evolua no plano do pensamento e da motricidade. Esse trabalho tem como objetivo principal analisar o desenvolvimento motor das crianças. Trata-se de uma pesquisa descritiva, foi realizado realizada uma atividade em circuito, onde observaremos alguns aspectos motores, lateralidade, motricidade, movimentos rústicos (saltar, arremessar, correr). Foi utilizado, cones, pratos, onde os alunos de diferentes tipos corpóreos tiveram que fazer o mesmo circuito. Percebemos que os alunos foram bem nos resultados tanto, as crianças mais magras, quanto às crianças com a massa corpórea maior, porem as crianças magras se destacaram mais, pois elas tinham mais disposição e mais facilidade, pois as mesmas brincavam mais tanto na escola quanto nas suas respectivas casas e quanto mais se movimentam mais suas capacidades motoras ficam apuradas. Concluimos que as crianças que brincam mais tem um maior desenvolvimento motor e são crianças mais dispostas e participativas.

Palavras-chave: Criaça. Desenvolvimento. Motricidade.